Demasiadamente Urbano Zé Geraldo

Cifrado por Max Gasperazzo (Velho Max)
Renato Teixeira

Introdução: D D4 D

D G A D D4 D

Entro na condução e vou pra cidade tão logo o dia esteja

A A4 A

eu estou também

D G F# Bm Bm/A E/G# Vou pra repartição repartir a vida na lida batida na

A F/A D A contramão de tudo

D G A D D4 D G

A hora do almoço é a do sanduíche em pé eu sou aquele

A A4 A

lá no balcão

 $\label{eq:definition} D \qquad \qquad G \qquad \qquad F\# \qquad Bm/A \qquad E/G\#$

Dentro da lanchonete eu penso na vida e mastigo o sonho

A F/A D D7

com gergelim, viajo

G C D G

Eu crio asas sobrevôo essa cidade e de repente o que era

C D

asfalto vira chão

G C D G

Eu vejo rios e montanhas, passaradas e vejo luz e vejo o

C D

céu e bebo ar

A D

Eu sei que eu sou demasiadamente urbano mas qualquer dia

isso tudo vai mudar

G A D D4 I

Eu crio asas...isso tudo vai mudar

A tarde é fria e hoje em São Paulo chove

D G A A4 A

roncam motores, sirenes e trovões

D G F# Bm Bm/A E/G#

Às vezes é tão triste a chuva caindo e uma lágrima alaga

A F/A D A

o meu olhar, vou indo

D G A D D4 D G

Entro na condução no final do dia o mesmo rumo a mesma

A A4 A

situação D G F# Bm Bm/A E/G#

Vou pela marginal e é chegar em casa e o Jornal Nacional

A F/A D D7

me dá boa noite e eu durmo

Eu crio asas...vai mudar (duas vezes) D C até o fim.